



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE RISCOS E
TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA EM
POSSE-GO**

Queila Ribeiro dos Santos

POSSE - GO
2023

Queila Ribeiro dos Santos

**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE RISCOS E
TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA EM
POSSE-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração, Instituto Federal Goiano Câmpus Posse, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientação: Prof. Flávia Gouveia.

POSSE - GO
2023

AGRADECIMENTOS

Estou encerrando mais uma etapa da minha vida. Foi uma jornada de muito aprendizado e de grande contribuição principalmente para o conhecimento profissional, mas durante este trajeto devo agradecer algumas pessoas que esteve ao meu lado me encorajando e prestando apoio durante a jornada dos quatro anos.

Primeiramente agradeço a Deus, sei que ele me deu toda a força que preciso para continuar esta caminhada que não foram dias fáceis, e principalmente agradecer ele por me conceder mais esta dádiva na minha vida.

E em seguida a minha família que me deu todo o suporte emocional e recursos para que pudesse concluir essa etapa, estão comigo desde o primeiro dia em que comecei a faculdade, me dando assistência para que eu não desistisse. Minha eterna gratidão a eles, Pai, Mãe e irmãos. Como também agradecer a uma outra pessoa que está em minha vida pelo o apoio e companheirismo de sempre. E outras pessoas da família que de certa forma contribuíram para a conclusão.

À minha orientadora, Flávia Gouveia, agradeço pela prontidão em auxiliar na conclusão do meu trabalho de conclusão, pelas orientações valiosas, pelo apoio constante, pela gentileza, paciência e alegria demonstradas ao longo do processo.

E não menos importante, as meninas Giovana, Gabrielle e Lívian, que me ajudaram e apoiaram durante estes 4 anos de faculdade, esteve presente nas dificuldades deste trajeto e como também nos momentos de alegria, grata pela amizade de vocês, o que tornou este percurso mais leve. Desejo a elas todo o sucesso!

Agradecer a banca examinadora que se prontificou a participar e fazer a suas valiosas contribuições. Prof^a Helane Fonseca, que uma excelente profissional, que sabe ensinar de uma maneira leve e intuitiva, soube compartilhar seus conhecimentos de forma espontânea. Prof^a. Marco Carvalho, sendo um excelente profissional, sabe agregar e estimular a criatividade de seus alunos, responsável por me ensinar parte do conhecimento sobre o mundo da pesquisa científica. Gratidão!

À instituição, Instituto Federal Goiano - Câmpus Posse, agradeço pela oportunidade de me capacitar profissionalmente. A todas as pessoas que, de maneira direta e indireta, contribuíram para a conclusão deste trabalho, expresse minha sincera gratidão.

A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE RISCOS E TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA EM POSSE-GO

Queila Ribeiro dos Santos
Graduando em Administração - IF Goiano, campus Posse
queila.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br

Flávia Gouveia de Oliveira
Mestra em Administração
flavia.gouveia@ifgoiano.edu.br

Resumo: O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a efetividade da auditoria interna nos controles de riscos e auxílio na tomada de decisão. Nesse sentido, adotou-se a pesquisa bibliográfica como método para coleta de dados, consistindo na investigação de autores que abordaram a temática. Esse enfoque permitiu a exploração e análise dos diferentes pontos de vista sobre a auditoria interna apresentados por esses autores, como as vantagens e desvantagens da auditoria, como ela orienta na tomada de decisões, como a auditoria interna contribuiu para o desenvolvimento da empresa que foi entrevistada na cidade de Posse-Go. A entrevista que foi realizada na empresa, investigou como a auditoria auxiliou no desempenho da empresa, levando em consideração quais foram as vantagens para o crescimento da organização. A pesquisa incluiu coletas de dados através de roteiro aplicado presencialmente feita com perguntas abertas, ou seja, perguntas que já foram formuladas para o dia da entrevista. Destacando que a auditoria pode gerar impactos positivos sobre o desenvolvimento empresarial, propõe-se então para as futuras pesquisas: aprofundar este trabalho a respeito das tecnologias da auditoria interna, sendo uma temática importante nos tempos de hoje; a integração e estratégias, governança corporativa, bem como sustentabilidade e responsabilidade social, dentro da auditoria interna como também aprofundar sobre a cultura de compliance e ética empresarial.

Palavras-chave: Auditoria; Auditoria Interna; Riscos; Decisões;

Abstract: The general objective of this work is to demonstrate the effectiveness of internal auditing in risk controls and assistance in decision making. In this sense, bibliographical research was adopted as a method for data collection, consisting of the investigation of authors who addressed the topic. This focus allowed the exploration and analysis of different points of view on internal auditing presented by these authors, such as the advantages and disadvantages of auditing, how it guides decision-making, how internal auditing contributed to the development of the company that was interviewed. in the city of Posse-Go. The interview that was carried out at the company investigated how the audit helped the company's performance, taking into account what advantages it brought to the organization's growth. The research included data collection through a form applied in person, asked with open questions, that is , questions that have already been formulated for the day of the interview. Highlighting that auditing can generate positive impacts on business development, it is therefore proposed for future research: to deepen this work regarding internal audit technologies, which is an important topic in today's times; integration and strategies, corporate governance, as well as sustainability and social responsibility, within internal auditing as well as deepening the culture of compliance and business ethics.

Keywords: Audit; Internal Audit; Risks; Decisions;

1 INTRODUÇÃO

Com a constante evolução do mercado, cada vez mais as empresas percebem a importância de implementar normas e procedimentos internos para melhores resultados. Especialmente pelo fato de que, muitas das vezes, administradores e/ou proprietários, não podem supervisionar pessoalmente todas as atividades de uma organização.

Desse modo, a auditoria tornou-se uma prática essencial para o sucesso das empresas, já que busca garantir a eficácia, transparência e integridade das operações internas de uma organização. A auditoria interna desempenha a responsabilidade de fornecer relatórios que possam ser úteis aos gestores, indicando a veracidade das condições patrimoniais da empresa para as opções de decisões em pauta. Além disso, não se restringe à identificação de falhas, mas apresenta sugestões para aprimorar os processos e a gestão dentro das organizações (AMORIM et al., 2020).

A auditoria interna exerce um papel crucial na otimização de recursos, na redução de riscos, no asseguramento da conformidade e na promoção de decisões embasadas. Seu objetivo é fortalecer a governança corporativa e impulsionar o sucesso sustentável da organização. Segundo Pinheiro e Oliveira (2020), a auditoria interna desempenha um papel crucial ao fornecer informações à alta administração das empresas, realizando um melhor controle dos diversos setores organizacionais. Por meio de controles internos seguros e apropriados, sua finalidade é agregar valor à gestão superior, assegurando o atendimento das necessidades da entidade.

Conforme destacado por Lins (2017), a auditoria interna é conduzida por profissionais da própria empresa em que é aplicada, abrangendo avaliação de desempenho, controles internos, sistemas de informação e qualidade de serviços e produtos. Além disso, engloba estratégias preventivas, corretivas e monitoramento contínuo. Dessa maneira, configura-se como uma valiosa aliada no aprimoramento do controle interno, contribuindo para evitar desperdícios de tempo e incertezas no processo decisório.

Para Ramos (1997), a auditoria interna é designada como uma função independente de avaliação, cuja proposta é auxiliar os administradores na eficácia de seus controles internos. Seu objetivo principal é expor ou expressar uma opinião

sobre o que foi examinado nas demonstrações contábeis e pode ser descrito nos papéis de trabalho elaborados pelo auditor.

Portanto, a auditoria interna é como uma base para a transparência, integridade e eficiência nas operações de uma organização. Ao proporcionar uma avaliação neutra e sistemática dos processos internos, controles e riscos, não apenas amenizando potenciais ameaças, mas também identificando oportunidades de aprimoramento e crescimento.

Apesar do reconhecimento generalizado da importância da auditoria interna, há uma lacuna de compreensão sobre como suas práticas contribuem efetivamente para esses processos em empresas. Diante disso, questiona-se, qual é o real impacto da auditoria interna e como suas contribuições podem ser otimizadas para promover uma gestão mais eficaz de riscos e decisões estratégicas nas organizações?

Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é investigar a efetividade da auditoria interna como ferramenta estratégica na gestão de riscos e tomada de decisões em uma empresa. Por meio desse, pretende-se aprofundar a compreensão sobre o papel da auditoria interna no contexto empresarial.

Para atingir esse objetivo geral, foram definidos objetivos específicos, que envolvem: a) caracterizar, classificar e conceituar a auditoria; b) destacar as vantagens e desvantagens da auditoria interna; c) analisar as estratégias da auditoria interna que orientam a tomada de decisões na empresa; d) investigar como a auditoria interna contribui para o desenvolvimento de uma empresa.

Para o desenvolvimento metodológico, utilizou-se de pesquisas bibliográficas em livros, *sites* e artigos científicos, baseando-se em material já publicado na área. Além disso, realizou-se um estudo de caso em uma empresa localizada na cidade de Posse - Goiás, na qual foi aplicado um roteiro de entrevista para coleta de dados e informações.

Deste modo, esta pesquisa não apenas preencherá uma lacuna no conhecimento existente, mas também fornecerá contribuições reais e práticas para validação da auditoria interna, visando a promoção de uma gestão mais eficiente e informada. Ao concluirmos esta apresentação, lançamos as bases para uma análise aprofundada que visa não apenas elucidar a complexidade dessas relações, mas também sugerir caminhos para a otimização desses processos em benefício da empresa em estudo.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

A seguir serão apresentados os conceitos e características inerentes à auditoria, em especial os tipos de auditoria, com o foco na revisão sobre a auditoria interna, foco desta pesquisa.

2.1 AUDITORIA: CONCEITO E FUNÇÃO

Várias decisões são tomadas diariamente numa empresa, com ou sem uso de métodos e ferramentas de apoio sendo que, a preocupação geral está associada às consequências de tais decisões, ou seja, em como impactam no futuro da organização.

Assim, uma das preocupações naturais, envolve a construção de modelos e a escolha de métodos que embasam especificamente as decisões. Empreendedores atentos às condições de mercado frequentemente buscam empregar as informações derivadas de eficazes controles internos e auditorias para alcançar metas estabelecidas e definir novos objetivos (ALMEIDA, 2017).

Almeida (2017) destaca ainda que a auditoria consiste na análise minuciosa das demonstrações e registros administrativos, com o objetivo de verificar a precisão, integridade e autenticidade desses documentos.

Attie (2007, p.5) conceitua a auditoria como uma “ especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião determinada”.

Como ressalta Lins (2017), a função da auditoria é auxiliar a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. Compreende-se que os objetivos organizacionais envolvem o aumento das receitas, a redução de custos, a inovação em tecnologia e aprimoramento da qualidade e os produtos oferecidos e/ou vendidos.

Com o progresso contínuo, segundo Fálco e Barbosa (2015), a auditoria assume o papel crucial de supervisionar e fiscalizar os processos organizacionais de uma empresa em sua totalidade. Nesse sentido, é essencial que essa função ocupe uma posição de controle, visando impactar de maneira positiva as decisões dos gestores e resguardar os interesses dos investidores.

Seguindo a abordagem de Franco e Marra (1995), a auditoria envolve uma minuciosa análise de documentos, registros e informações, seguindo diretrizes

procedimentais específicas. O propósito é garantir que as demonstrações contábeis reflitam com precisão a realidade financeira, conforme os Princípios Fundamentais e Normas de Contabilidade, aplicados de forma consistente e uniforme.

Conforme observado por Pereira (2017), nas organizações existe a necessidade nas demonstrações contábeis, a fim de garantir a confiança no investimento, para que a partir disso possa realizar análises, além das perspectivas e desempenho da empresa, ou seja, para que se tenha sempre a confiança dos investidores é necessário mostrar todas as questões contábeis da empresa, visualizando a saúde financeira e econômica.

A percepção de Attie (2018) é de que a evolução significativa da prática de auditoria como uma profissão nos anos recentes tem proporcionado aos profissionais dessa área um considerável aumento no domínio de conhecimento abrangendo todos os âmbitos relacionados, de forma direta ou indireta, às atividades contábeis e aos diversos segmentos corporativos.

Para melhor compreensão sobre os tipos de auditoria existentes e, em especial, como funciona a auditoria interna, tema deste trabalho, os tópicos a seguir nortearão os conceitos e características desta ciência.

2.2 TIPOS DE AUDITORIA

Como vimos, a auditoria contábil passou a exercer função crucial na análise dos procedimentos internos e dos demonstrativos contábeis dessas empresas, e ela se divide em dois tipos: Interna e Externa (ou Auditoria Independente).

A auditoria externa é conduzida por profissionais independentes, ou seja, sem vínculo empregatício com a empresa. Nessa modalidade, a avaliação concentra-se nas demonstrações contábeis, analisando os procedimentos executados pela contabilidade. É realizada por profissionais terceirizados contratados para identificar fraudes ou desvios na empresa. Seu objetivo é verificar se os resultados das operações nos períodos examinados coincidem com as informações apresentadas nos relatórios correspondentes (ATTIE, 2010).

Já a auditoria interna, de acordo com Bravosi e Santos (2013) é conduzida por profissionais contratados, frequentemente colaboradores da própria empresa auditada ou vinculados a ela, com o propósito principal de apoiar a entidade na

consecução de suas metas por meio da avaliação de seu sistema de controle interno.

O quadro 1 fornece uma visão geral das diferenças fundamentais entre a auditoria interna e externa.

Quadro 1 - Auditoria Externa X Auditoria Interna

Crítérios	Auditoria Externa	Auditoria Interna
Realização	Conduzida por profissionais independentes contratados externamente à empresa.	Geralmente realizada por funcionários da própria empresa.
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Objetivo Principal	Emitir opinião independente sobre as demonstrações financeiras da empresa.	Fornecer avaliação contínua dos processos internos e controles da empresa.
Foco	Prioriza a conformidade legal e a precisão das demonstrações financeiras.	Concentra-se em riscos internos, eficácia operacional e políticas internas.
Frequência	Geralmente realizada anualmente, com revisões trimestrais ou semestrais.	Pode ser conduzida regularmente ao longo do ano.
Relatórios	Relatórios externos são divulgados publicamente e enviados a <i>stakeholders</i> .	Relatórios internos são compartilhados com a alta administração.
Independência	Altamente independente, visando garantir imparcialidade e objetividade.	Dependendo do grau de autonomia da auditoria dentro da estrutura organizacional.

Fonte: Elaborado pela autoras (2023).

Assim, com base no Quadro 1, esses dois tipos de auditoria podem ser realizadas: interna e externa. Enquanto a auditoria externa tem o foco para fora da empresa, ou seja, envolve analisar a comunicação financeira da empresa com partes externas, como acionistas, investidores, órgãos reguladores e o público em geral. A auditoria interna tem o foco e objetivos para dentro da empresa. A integração do

trabalho entre os auditores internos e externos, que na maioria das vezes coincidem entre si, podem trazer vantagens para as empresas. Dessa forma, evidenciaremos a seguir uma revisão especial sobre a auditoria interna, objeto principal deste trabalho.

2.3 AUDITORIA INTERNA

De acordo com o Instituto dos Auditores Internos no Brasil - IIA Brasil (2023), a auditoria interna tem como propósito ajudar a organização a atingir seus objetivos, empregando uma abordagem independente, estruturada e sistemática para avaliar e melhorar os processos de gestão e seus respectivos controles. Isso visa a minimizar os riscos relacionados às ameaças existentes e a manter a sustentabilidade corporativa.

A auditoria interna, conforme Attie (2018, p. 334), possui as seguintes responsabilidades:

- Revisa e avalia a eficiência, a adequação e a aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
- Verifica se estão sendo cumpridas, corretamente, as políticas, os procedimentos e os planos estabelecidos;
- Examina o grau de confiabilidade das informações contábeis e outras obtidas dentro da organização;
- Avalia a qualidade de desempenho das tarefas delegadas.

Leite et al. (2021) afirmam que a auditoria interna é conceituada como uma ferramenta independente que desempenha diversas funções, como examinar, avaliar e apoiar as atividades administrativas, além de orientar por meio de informações e auxiliar na tomada de decisões de acordo com as normas e políticas estabelecidas na empresa.

Seguindo a abordagem de Martins et al. (2022), a auditoria interna desempenha um papel mais do que importante ao fornecer avaliações detalhadas, recomendações e sugestões relacionadas às atividades sob análises. Além de contribuir para o estabelecimento de um controle eficaz a um custo viável, o auditor interno também desempenha um papel fundamental ao identificar fraquezas, determinar suas causas, avaliar as implicações e propor soluções. Isso visa a persuadir os responsáveis a tomar medidas apropriadas.

Segundo Vieira e Heleodoro (2023), é definida como a forma de auditoria na qual a execução é conduzida por indivíduos que fazem parte da estrutura interna da organização ou que possuem vínculos com ela, como um funcionário encarregado de liderar o processo. Seu propósito é analisar os processos internos, avaliando, assim, o grau de segurança e eficácia da gestão.

De acordo com a perspectiva apresentada por Pimenta (2022), a auditoria interna desempenha um papel importante nas organizações ao impulsionar melhorias contínuas e reduzir potenciais riscos provenientes de desafios decorrentes da falta de compreensão dos processos fundamentais da organização.

A visão apresentada por Pimenta (2022) defende que a integração da auditoria ao ambiente organizacional visa não apenas evitar dificuldades, mas também fornecer à administração dados confiáveis e convenientes. Dessa forma, a auditoria assume um papel fundamental na estrutura de gestão, proporcionando uma base sólida para embasar decisões assertivas.

Conforme observado por Pagliato (2011), as empresas pioneiras a reconhecerem a amplitude da auditoria interna, indo além da auditoria financeira, incluíram setores como ferrovias, defesa e varejo. O desenvolvimento frequente desse conceito estabeleceu-o como uma entidade central para examinar transações, resumir operações comerciais e suas diversas atividades, surgindo assim a auditoria interna.

Conforme Teixeira (2006), o papel do auditor interno proporciona uma visão abrangente do sistema de controle interno dentro da organização. Cada empresa tem suas próprias características sociais, econômicas e peculiaridades de mercado. O auditor interno é encarregado de relatórios anuais para análise da administração, escrita de memorandos para a gestão e possivelmente documentação do sistema de controle interno. Além disso, as atas das reuniões do departamento de auditoria interna podem auxiliar o auditor externo na compreensão mais profunda do sistema de controle implementado.

Porém para que se chegue a um resultado eficaz, existem então métodos e técnicas para garantir a excelência nas empresas. De acordo com o Tribunal de Contas (1999), métodos são descritos como procedimentos lógicos e direcionados, em conformidade com normas específicas, que guiarão o auditor na busca do resultado desejado. Em contraste, as técnicas se referem aos recursos ou

instrumentos empregados pelo auditor durante a execução de suas atividades, possibilitando a formação de uma opinião embasada.

Assim, é importante que a perspectiva do auditor esteja bem fundamentada e baseada em evidências substanciais. O auditor deve analisar minuciosamente cada componente, considerando critérios como a imparcialidade, relevância, credibilidade e consistência dos dados, para gerar informações certas.

3 METODOLOGIA

Conforme Gil (2010), o método científico constitui-se de um conjunto de processos intelectuais e técnicos empregados na busca pelo conhecimento. Para ser classificado como conhecimento científico, é imperativo identificar os passos necessários para sua confirmação, isto é, discernir o método que viabilizou a obtenção do conhecimento.

A classificação desta pesquisa quanto aos objetivos é descritiva, pois objetiva conhecer situações a partir da utilização de técnicas padronizadas para a coleta de dados, tais como, questionário e observação sistemática (GIL, 2010).

Segundo Nunes, et al. (2016) na pesquisa descritiva, o foco reside na condução do estudo, análise, registro e interpretação dos fenômenos do mundo físico sem a influência direta do pesquisador. O propósito é observar, documentar e analisar os sistemas técnicos, sem no entanto, adentrar nos pormenores dos conteúdos.

Em relação à forma de abordagem, esta pesquisa utilizou o método qualitativo que, segundo Taquette e Borges (2020) são pautadas por um conjunto de expressão e tem a finalidade de produzir evidências a partir da percepção do pesquisador/investigador.

O público alvo para realização desta pesquisa são as empresas instaladas na cidade de Posse - Goiás, que fazem uso da auditoria interna em suas operações. Dessa forma, algumas empresas foram localizadas, porém apenas uma optou por participar deste estudo. Trata-se de uma empresa do ramo do agronegócio, que atendeu todas as informações necessárias para a condução deste estudo.

Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista contendo 13 perguntas, o qual encontra-se disponível no apêndice. A entrevista foi realizada de forma presencial, com o responsável pela alta administração da empresa. Foram

feitas perguntas que fossem respondidas de maneira livre e espontânea. Abordou-se questões sobre como a auditoria interna auxilia dentro da organização e quais os benefícios trazidos por ela.

Segundo Oliveira et al. (2016), a entrevista consiste em um encontro entre duas pessoas com o propósito de que uma delas adquira informações sobre um determinado tema por meio de uma conversa de cunho profissional. Esse método é empregado na pesquisa social com o intuito de obter dados ou auxiliar no diagnóstico e tratamento de questões sociais.

Outrossim, Gil (2010), afirma que a entrevista figura como uma das principais técnicas de coleta de dados em pesquisas sociais. Esta abordagem revela-se altamente apropriada para adquirir conhecimento, crenças, expectativas e desejos das pessoas, bem como as razões subjacentes a cada resposta.

Sendo assim, em resumo a metodologia consistiu em uma pesquisa descritiva, com um estudo de caso. Como instrumento técnico da coleta de dados foi utilizada uma entrevista contendo perguntas abertas ao responsável pela auditoria interna da empresa selecionada. O modo de abordagem do problema utilizado neste trabalho se caracteriza em qualitativa, assim permitirá avaliar quais as estruturas técnicas de gestão utilizadas na empresa, analisando os dados, a fim de associar a interpretação dos fatos em relação a este documento e levantamento na empresa confrontando com estudo da bibliografia abordada.

Quadro 2 - Resumo da Metodologia

Critério	Classificação	Autores
Classificação da Pesquisa	Descritiva	Sampaio (2022) Nunes, <i>et al</i> (2016)
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa	Taquette e Borges (2020)

Instrumento de Pesquisa	Entrevista	Oliveira <i>et al</i> (2016)
--------------------------------	------------	------------------------------

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, são expostos os resultados obtidos e as análises dos dados levantados por esta investigação.

4.1 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA AUDITORIA INTERNA

Como vimos anteriormente, os relatórios da auditoria interna podem gerar impactos na tomada de decisões, por serem destinados à alta administração. Seus exames visam os aspectos de eficiências operacionais e administrativas e seus relatórios apenas terão menor influência no campo externo.

Alguns autores defendem a importância da auditoria interna, por ela trazer muitos benefícios para a organização. Inclusive Franco e Marra (2007), afirmam que a auditoria interna oferece a vantagem de possuir um departamento dentro da própria organização que exerce um controle contínuo, abrangendo as fases prévias, simultâneas e subsequentes de todos os atos da administração.

No contexto da auditoria interna empresarial, a figura do auditor é de fundamental importância, devendo, por isso, ter base para realizar o seu trabalho, no que preconiza a lei. Isso porque cabe ao auditor, entre outras, a responsabilidade de apresentar os resultados para a empresa (ATTIE, 2018).

A confiabilidade da opinião do auditor depende da sua fundamentação em fatos comprovados e documentados, para tanto, o item 12.2.3 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 986/03 que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TI 01 – Da Auditoria Interna e trata sobre os procedimentos da auditoria interna define:

12.2.3.1 – Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.

12.2.3.2 – Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade.

A auditoria interna tem o propósito de aprimorar a qualidade das informações obtidas dentro da empresa, examinando, investigando e avaliando os controles contábeis, financeiros e operacionais. Isso envolve verificar se as normas são implementadas conforme especificado, se as políticas e planos são concretizados e avaliar a qualidade e o desempenho das funções (ALMEIDA, 2017).

Existem diferentes abordagens para conduzir uma auditoria, sendo ela abrangente, parcial ou baseada em amostragem. Essas abordagens podem ser avaliadas considerando a extensão das análises, a natureza do trabalho, seus objetivos específicos e até mesmo a relação entre o auditor e a empresa. Contudo, Franco e Marra (2011, p.219) destaca a desvantagem do uso da auditoria interna:

A desvantagem da auditoria interna reside no risco de que os funcionários do departamento de auditoria possam ser absorvidos pela rotina de trabalho, restringindo-se apenas à análise do que lhes é apresentado. Adicionalmente, a formação de laços de amizade e camaradagem entre os membros deste departamento e os demais setores da empresa pode resultar em uma redução na rigorosidade dos controles durante a supervisão dos serviços. Esta situação pode levar à distorção do propósito da auditoria interna e, conseqüentemente, à perda de autoridade moral que os auditores internos deveriam deter em relação a todos os outros elementos que operam na empresa, incluindo os administradores.

Sendo assim, o auditor interno deve ter o máximo de cuidado, imparcialidade e zelo na realização dos trabalhos e na exposição das conclusões. A amplitude do trabalho do auditor interno e sua responsabilidade estão limitadas à sua área de atuação, conforme redação dada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 986/03.

Para Mattos (2017, p.30) “O trabalho do auditor interno deve transmitir confiança para alta administração, pois eles são os olhos e os ouvidos da alta cúpula da empresa em meio aos processos”. Em concordância, Chiavenato (2010) afirma que a auditoria interna desempenha um papel importante na eficácia do sistema de gestão da organização, pois torna suas avaliações substancialmente úteis, oferecendo um suporte robusto ao processo de tomada de decisões.

Entretanto, alguns autores emitem suas opiniões em relação às vantagens e desvantagens da auditoria interna. Diante disso, elaborou-se o Quadro 3, que fornece uma visão geral associada à auditoria interna, destacando aspectos

importantes a serem considerados ao implementar ou avaliar essa prática em uma organização.

Quadro 3 - Vantagens e desvantagens da auditoria interna

Critério	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Foco na Organização	Promove uma compreensão aprofundada dos processos e controles internos.	Pode ter uma perspectiva interna limitada, sem a visão externa de especialistas.
Aprimoramento Contínuo	Facilita a identificação de oportunidades de melhoria e boas práticas.	Possíveis conflitos de interesse, especialmente se a equipe for muito ligada à administração.
Conformidade e Governança	Contribui para o cumprimento de normas, regulamentos e boas práticas de governança.	Pode enfrentar resistência interna ao apontar áreas de não conformidade.
Acesso a Informações Internas	Tem acesso a informações detalhadas sobre as operações internas da empresa.	Pode haver desafios na obtenção de independência, especialmente em organizações menores.
Custo Efetivo	Geralmente mais econômica em comparação com auditorias externas.	Pode haver limitações de recursos e orçamento que afetam sua abrangência.
Envolvimento com a Administração	Facilita a comunicação direta com a alta administração.	Risco de viés em relatórios quando a auditoria interna é excessivamente alinhada com a administração.

Fonte: Pereira *et al* (2009); FORMIGONI, *et al* (2008), elaborado pelas autoras (2023).

Em síntese, a auditoria interna apresenta uma série de vantagens notáveis para as organizações, como a identificação precoce de riscos, a melhoria contínua de processos e a promoção de conformidade e governança. Contudo, não está isenta de desafios, como possíveis conflitos de interesse internos e limitações de recursos que podem impactar sua abrangência. Portanto, ao considerar as vantagens e desvantagens, é fundamental perceber que uma auditoria interna eficaz, devidamente estruturada e alinhada com os objetivos organizacionais,

desempenha um papel vital na promoção da transparência, eficiência e governança nas empresas.

4.2 AUDITORIA INTERNA E AS TOMADA DE DECISÕES

As tomadas de decisões são o ponto principal dentro da empresa, pois ela pode garantir ou não o sucesso sustentável da organização. Diante disso, neste tópico será abordado sobre a importância das tomadas de decisões, visto que essa temática foi um dos fatores motivadores desta pesquisa. Por meio da auditoria pode garantir a transparência e eficiência operacional. Assim as decisões baseadas nos resultados obtidos com a auditoria interna, aprimoram os processos, promovem a governança no qual aumenta a confiança dos stakeholders.

Como já foi visto, a auditoria interna tem a responsabilidade de confirmar a precisão e segurança das informações apresentadas no estatuto da empresa em relação ao que de fato acontece nos diferentes setores organizacionais. Dessa forma cabe destacar que a auditoria desempenha um papel importante na assessoria à gestão, assegurando a veracidade dos dados contidos nos relatórios da organização, portanto a validação confiável contribui diretamente para a tomada de decisões baseadas em fatos concretos.

Rosa et al. (2018) destaca que o propósito geral da auditoria interna é oferecer suporte de qualidade à alta administração, garantindo a confiabilidade das informações contábeis. Isso inclui uma análise aprofundada dos riscos, assegurando que as atividades sejam realizadas com a certeza de atingir os principais objetivos da empresa.

Chiavenato (2000) enfatiza que a tomada de decisão envolve o processo de análise e escolha entre as alternativas disponíveis de cursos de ação que a pessoa deverá seguir. Em outras palavras, refere-se ao conjunto de medidas administrativas que o gestor pode adotar para alcançar os objetivos desejados.

A auditoria Interna, segundo Pamponet (2009), é essencial para atender à necessidade dos gestores empresariais em garantir que os controles internos sejam eficientes. Ela visa assegurar a eficácia das áreas organizacionais, fornecer informações precisas e oportunas, e subsidiar as decisões dos gestores para cumprir metas individuais e a visão sistêmica da empresa.

Rego, Pereira e Santos (2014) ressaltam a essencialidade da tomada de decisão nas operações empresariais, afirmando que nenhuma função administrativa pode ser realizada sem ela. As decisões são consideradas de extrema importância para o planejamento, organização, execução e controle na empresa.

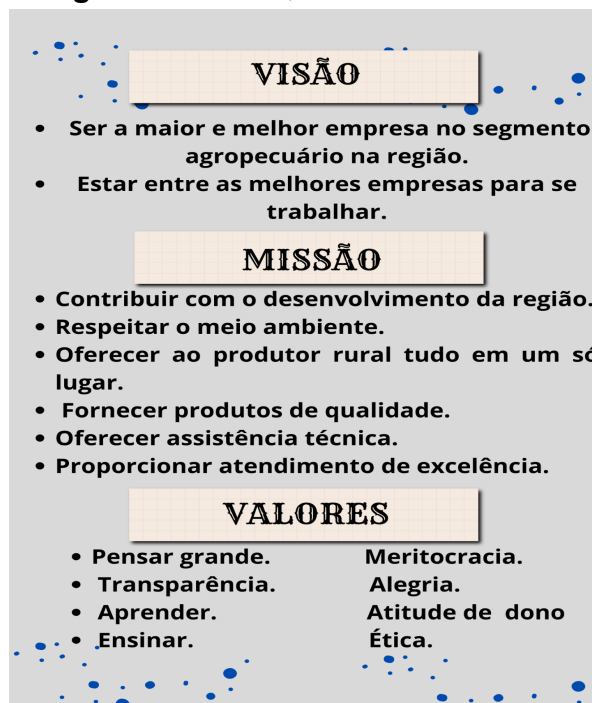
4.3 ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão expostos os dados obtidos durante a realização da entrevista, bem como associação dos resultados com a literatura existente. Cabe aqui ressaltar que a empresa optou por manter seu nome em sigilo.

4.3.1 Caracterização da Empresa

A organização na qual foi feita a entrevista é uma companhia de alta qualidade do ramo do agronegócio, localizada no município de Posse - Goiás, isto é, que a empresa optou por não ser identificada na pesquisa. Oferece diversos produtos, objetivando praticidade para o agropecuarista em todos os sentidos: suprimentos, insumos, manutenções e até no lazer da propriedade. A empresa possui os três elementos importantes são eles visão, missão e valores:

Figura 1: Missão, Visão e Valores



Fonte: Elaborado pela as autoras com base nas informações públicas da empresa (2023)

Marion (2002) define empresas agropecuárias como organizações que utilizam a capacidade produtiva do solo para realizar atividades como o cultivo da terra, a criação de animais e a transformação de determinados produtos agrícolas.

De acordo com Rech (2006), a produção agropecuária brasileira tem obtido reconhecimento e êxito a nível global devido à sua capacidade de produzir e comercializar produtos em grande quantidade e com alta qualidade. O setor agropecuário do Brasil está imerso em avançadas tecnologias, abrangendo tanto a genética produtiva quanto as práticas culturais e as técnicas de cultivo.

A entrevista na organização foi conduzida com o gerente da empresa, o qual respondeu de maneira direta a todas as perguntas feitas. Logo, serão apresentados os resultados alcançados com a entrevista.

4.3.2 Análise das Respostas Obtidas

Conforme citado anteriormente, a entrevista aplicada foi estruturada em treze perguntas abertas e respondida pelo representante da alta administração da empresa.

A primeira pergunta foi indagada sobre quais os tipos de controles internos implementados na empresa para garantir a efetividade das operações e minimizar os riscos de erros e fraudes.

O representante da empresa respondeu que é realizada uma auditoria no momento da compra e também é feita uma auditoria trimestral. É realizado a acurácia física e técnica/sistema, sendo que através da auditoria é possível perceber se tem algum erro na entrega de mercadoria e em caso de sobra.

Segundo Lima et al. (2012), o controle interno refere-se às medidas constantes adotadas pela a empresa com o propósito de promover eficiência nos processos operacionais, assegurando a integridade do patrimônio, bem como protegendo os bens e direitos contra possíveis equívocos e fraudes. Dessa forma busca-se a confiabilidade dos dados, garantindo a fluidez das operações em direção aos objetivos estabelecidos, ao mesmo tempo em que se minimizem os riscos que poderiam prejudicar a continuidade da empresa na mercadoria em que atua.

Na sequência, a pergunta de número 2 indagou-se: Como a auditoria interna é estruturada em sua empresa? Qual é o papel e responsabilidade da equipe de auditoria interna? O informante detalha que é realizada uma auditoria

trimestral que é feita por produtos aleatórios. Além disso, é executada outra que é de mercadorias de maior valor utilizando o diagrama de Pareto.

Oliveira (2019), destaca que o auditor interno desempenha um papel de avaliar se as estruturas de controles internos, tanto administrativos quanto contábeis, estão alinhadas com o propósito de aprimorar a eficiência operacional. Além disso, sua função envolve a verificação do grau de confiabilidade das informações e dados de cunho gerencial, com o intuito de garantir a segurança do patrimônio da empresa.

Conforme destacado por Oliveira(2014), o diagrama de Pareto é uma ferramenta amplamente adotada por diversas organizações, independente do setor em que atuam. Ele se revela essencial para abordar uma variedade de questões, como problemas internos, controle de qualidade dos produtos, aprimoramento de processos e a decisão sobre quais requisitos devem receber mais atenção. A sua versatilidade torna o Diagrama de Pareto uma valiosa contribuição para a gestão eficaz em diferentes contextos organizacionais.

Na questão 3, foi feita a seguinte pergunta: como a auditoria interna e a comunicação, é realizada com outros departamentos dentro da empresa, como contabilidade, finanças ou compliance? O informante revela que a auditoria interna é feita de 3 em 3 meses orientada a gerência e tem a auditoria surpresa.

De acordo com Franco e Reis, (2004), é essencial planejar cuidadosamente o exame de auditoria, determinando claramente os objetivos tanto para o conjunto total quanto para os diversos setores de forma detalhada. Uma vez que o auditor compreende a informação declarada, torna-se possível aprofundar a análise dos procedimentos e até conceber aplicações específicas de acordo com as circunstâncias.

Deste modo, na questão 4 foi investigado a seguinte questão: Como a auditoria interna é usada para fornecer suporte para tomada de decisões em sua empresa? A auditoria interna fornece análises e insights para melhoria dos processos? O informante esclarece que para a melhoria do processo usa o DTO (diagnóstico de trabalho operacional) a auditoria só aponta o que precisa ser melhorado/ divergências.

Assim Chiavenato (2000, p. 348) destaca que a tomada de decisão refere-se ao "processo de análise e seleção entre as opções de ações disponíveis, que uma pessoa deve adotar". Em termos mais simples, é o conjunto de ações que

um gestor pode empreender em relação a uma determinada situação, visando implementar as medidas administrativas necessárias para atingir os objetivos desejados.

Na questão 5 foi abordada a pergunta: Como a auditoria interna é responsável por garantir o cumprimento das políticas e regulamentações da empresa? O Informante esclarece que na empresa ainda não tem compliance, assim são os próprios gestores que garantem que a política seja cumprida.

De acordo com Muzilli (2006), a auditoria interna se fundamenta em verificações específicas de amostras de transações, bem como na revisão dos riscos operacionais e dos controles internos já estabelecidos para a mitigação desses riscos.

Na questão 6 foi feita a seguinte pergunta: Como a auditoria interna é vista pelos funcionários da empresa? Há um processo para feedback e melhoria contínua da equipe de auditoria interna? O informante respondeu que hoje eles até acham bom. Pois a empresa tem o PPR(Programa de Participação nos Resultados) utilizando o método de KPI's com ajuda de ideias e participação na empresa proporciona aos funcionários um valor a mais no salário. Sendo que no KPI, 70% é em equipe e 30 % individual.

O feedback é muito importante para o auditor, ajudando para as melhores tomadas de decisões. Segundo Moraes (2014), o auditor necessita do suporte dos colaboradores da organização para compreender a execução das tarefas operacionais e avaliar sua conformidade com os referenciais de controles internos, as normas da organização e os benchmarks de performance, a fim de desempenhar seu papel com excelência.

Na questão 7, foi abordado sobre a sucessiva questão: Quais foram os principais benefícios trazidos pela auditoria interna para a empresa? Segundo o informante, diminui conflitos internos e existe mais conexão. E com a implementação de benefícios para que a equipe possa participar e bater suas metas, após o uso da auditoria interna.

De acordo com Souza (2019), o exercício desta atividade é crucial para a identificação e prevenção de fraudes, além da mitigação dos riscos operacionais e financeiros. Além disso, a auditoria se configura como um instrumento que auxilia a alta administração na tomada de decisões. A auditoria interna pode trazer grandes benefícios para a empresa, e também como nos processos organizacionais.

A questão 8, foi questionado ao informante a seguinte pergunta: Como a auditoria interna ajudou a melhorar os processos e controles internos da empresa? O informante diz que entre esses benefícios mencionados, houve também melhorias no atendimento, se tornou mais rápido e também mais ganho/lucros.

De acordo com Crepaldi (2007), a natureza da auditoria envolve a verificação de se os bens ou serviços esperados foram adquiridos ou produzidos com o capital investido, e se estes resultaram no lucro desejado.

Na questão 9, foi realizado a seguinte pergunta: Existe alguma evidência de que a auditoria interna ajudou a reduzir custos ou aumentar a eficiência operacional da empresa? O informante esclarece que, sim, ganhou o dobro dos lucros.

A auditoria pode trazer grandes resultados, como a redução de custos e a eficiência nas operações. Segundo Martins, et al (2022), fica evidente a relevância e viabilidade da auditoria interna como um procedimento de verificação dos mecanismos utilizados para o controle dos processos da empresa, independentemente de sua natureza, e da eficácia desses controles.

Na questão 10, foi perguntado a seguinte questão: Como os relatórios de auditoria interna foram utilizados para orientar a tomada de decisões e melhorar a gestão da empresa? O informante explicou que o sistema emite relatórios para contagem de duplicatas e boletos. Ajuda na gestão da empresa. Todo dia 1 de cada mês há uma conferência nas entradas e saídas, o que auxilia nas tomadas de decisões, trazendo mais confiabilidade.

Conforme Teixeira (2006), é fundamental que as informações utilizadas na tomada de decisão sejam necessárias, pertinentes, confiáveis e providenciadas de forma oportuna, de modo a permitir que o gestor alcance os resultados planejados, uma vez que busca uma decisão ótima para a sua organização. Assim, o gestor deve tomar as melhores decisões, sendo que muitas vezes as decisões necessitam de grandes análises.

A questão 11, foi questionado sobre a pergunta: De que forma a auditoria interna contribuiu para o aumento da segurança das informações e a proteção dos dados da empresa? O informante detalha que ela traz segurança ao olhar os gráficos e tornando as tomadas de decisões mais precisas. Sendo assim a auditoria permite oferecer mais segurança aos administradores para assim poder tomar as melhores decisões, quanto também a proteção dos dados.

De acordo com Teixeira (2006), esse fato proporcionará um alto nível de eficiência na realização dos objetivos estabelecidos, bem como garantirá segurança aos usuários das informações durante o processo de tomada de decisão.

Na questão 12, foi perguntado a seguinte questão: Como a empresa tem utilizado as recomendações da auditoria interna para aprimorar suas práticas e processos internos? A auditoria interna ajuda a acompanhar todos os produtos e manter de acordo com as normas estabelecidas. Como exemplo de produtos perecíveis ou produtos que deve se ter um maior cuidado.

Segundo Martins et al. (2022), a proposta da auditoria é proporcionar aos membros da administração os meios eficazes para cumprir suas responsabilidades. Para isso, ela oferece análises, avaliações, recomendações, assessoria e informações relacionadas às atividades examinadas.

Na questão 13, foi questionado a seguinte pergunta: Quais são os planos da empresa para manter a efetividade da auditoria interna e maximizar seus benefícios a longo prazo? O informante diz que a auditoria interna só vem para valorizar a empresa. Não se tem planos para contratar outra auditoria, os planos é manter essa auditoria interna.

De acordo com Amaral e Bertegani (2018), a auditoria proporciona uma visão abrangente do patrimônio, conferindo uma segurança precisa é garantida aos administradores, proprietários, autoridades fiscais e financiadores. Além disso, ela contribui para a redução da ineficiência. No âmbito patrimonial, permite um melhor controle de bens e direitos, assegurando um rigoroso cumprimento das obrigações fiscais, e promove maior efetividade nos serviços contábeis, resultando em maior precisão nos custos.

Quadro 4 : Síntese da Entrevista X Embasamento Teórico

Critério	Resposta do Informante	Embasamento Teórico
Controles internos	São realizadas auditorias no momento da compra e a cada trimestre. Essas auditorias avaliam a precisão tanto fisicamente quanto no sistema técnico. Elas ajudam a identificar qualquer erro na entrega de mercadorias, incluindo situações de excesso	O controle interno, conforme Lima et al. (2012), envolve medidas implementadas pela empresa para garantir a eficiência nas operações, proteger o patrimônio e prevenir equívocos e fraudes. Isso visa assegurar a confiabilidade dos dados e manter a fluidez das operações.

Critério	Resposta do Informante	Embasamento Teórico
	de estoque.	
Auditoria interna e estrutura	É feita uma auditoria trimestral que é feita por produtos aleatórios. É feita outra que é mercadoria de maior valor utilizando o pareto.	<p>Oliveira (2019) destaca que o auditor interno tem o papel de avaliar se os controles internos, tanto administrativos quanto contábeis, estão alinhados com o objetivo de melhorar a eficiência operacional. Além disso, ele verifica a confiabilidade das informações gerenciais para garantir a segurança do patrimônio da empresa.</p> <p>Oliveira (2014) ressalta que o Diagrama de Pareto é uma ferramenta amplamente utilizada por organizações em diversos setores. É essencial para abordar uma variedade de questões, como problemas internos, controle de qualidade de produtos, aprimoramento de processos e a decisão sobre quais requisitos devem receber mais atenção. Sua versatilidade o torna uma valiosa contribuição para a gestão eficaz em diferentes contextos organizacionais.</p>
Comunicação	A auditoria interna é feita de 3 em 3 meses orientada a gerência e tem a auditoria surpresa.	Segundo Ortea (2017), é crucial criar canais de comunicação eficientes entre a organização e as partes envolvidas na auditoria interna. Essa comunicação deve fornecer diferentes visões sobre os riscos da organização, facilitando a identificação dos mais críticos. Isso possibilita a alocação eficaz de recursos para resultados mais significativos, atendendo às expectativas de todas as partes envolvidas e gerando valor tanto para o negócio quanto para a sociedade.

Critério	Resposta do Informante	Embasamento Teórico
Tomada de decisão	Para a melhoria do processo usa o DTO (diagnóstico de trabalho operacional) a auditoria só aponta o que precisa ser melhorado/divergências.	Assim Chiavenato (2000, p. 348) destaca que a tomada de decisão refere-se ao "processo de análise e seleção entre as opções de ações disponíveis, que uma pessoa deve adotar". Em termos mais simples, é o conjunto de ações que um gestor pode empreender em relação a uma determinada situação, visando implementar as medidas administrativas necessárias para atingir os objetivos desejados.
Cumprimento das normas	Na empresa ainda não tem compliance, assim são os próprios gestores que garantem que a política seja cumprida	De acordo com Muzilli (2006), a auditoria interna se fundamenta em verificações específicas de amostras de transações, bem como na revisão dos riscos operacionais e dos controles internos já estabelecidos para a mitigação desses riscos.
Funcionários	Hoje eles até acham bom. Pois a empresa tem o PPR(Programa de Participação nos Resultados) utilizando o método de KPI's com ajuda de ideias e participação na empresa proporciona aos funcionários um valor a mais no salário. Sendo que no KPI, 70% é em equipe e 30 % individual.	Segundo Moraes (2014), o auditor necessita do suporte dos colaboradores da organização para compreender a execução das tarefas operacionais e avaliar sua conformidade com os referenciais de controles internos, as normas da organização e os benchmarks de performance, a fim de desempenhar seu papel com excelência.
Benefícios	Diminui conflitos internos e existe mais conexão. E com a implementação de benefícios para que a equipe possa participar e bater suas metas, após o uso da auditoria interna.	De acordo com Souza (2019), o exercício desta atividade é crucial para a identificação e prevenção de fraudes, além da mitigação dos riscos operacionais e financeiros. Além disso, a auditoria se configura como um instrumento que auxilia a alta administração na tomada de decisões. A auditoria interna pode trazer grandes benefícios para a empresa, e também como nos processos organizacionais.
Melhorias no processo	Houve também melhorias no atendimento, o que se tornou mais rápido e também houve mais ganho/lucros.	De acordo com Crepaldi (2007), a natureza da auditoria envolve a verificação de se os bens ou serviços esperados foram

Critério	Resposta do Informante	Embasamento Teórico
		adquiridos ou produzidos com o capital investido, e se estes resultaram no lucro desejado.
Redução dos custos e aumento da eficiência	Houve sim a redução dos custo e Ganhou o dobro dos lucros.	Martins, et al. (2022), fica evidente a relevância e viabilidade da auditoria interna como um procedimento de verificação dos mecanismos utilizados para o controle dos processos da empresa, independentemente de sua natureza, e da eficácia desses controles.
Relatórios	O sistema emite relatórios para contagem de duplicatas e boletos. Ajuda na gestão da empresa. Todo dia 1 de cada mês há uma conferência nas entradas e saídas, o que auxilia nas tomadas de decisões, trazendo mais confiabilidade.	Conforme Teixeira (2006), é fundamental que as informações utilizadas na tomada de decisão sejam necessárias, pertinentes, confiáveis e providenciadas de forma oportuna, de modo a permitir que o gestor alcance os resultados planejados, uma vez que busca uma decisão ótima para a sua organização
Segurança das informações	A auditoria interna ela traz segurança ao olhar os gráficos e tornando as tomadas de decisões mais precisas.	Teixeira (2006), esse fato proporcionará um alto nível de eficiência na realização dos objetivos estabelecidos, bem como garantirá segurança aos usuários das informações durante o processo de tomada de decisão.
Recomendações	A auditoria interna ajuda a acompanhar todos os produtos e manter de acordo com as normas estabelecidas. Como exemplo de produtos perecíveis ou produtos que deve se ter um maior cuidado.	Martins et al. (2022), a proposta da auditoria é proporcionar aos membros da administração os meios eficazes para cumprir suas responsabilidades. Para isso, ela oferece análises, avaliações, recomendações, assessoria e informações relacionadas às atividades examinadas.

Critério	Resposta do Informante	Embasamento Teórico
Efetividade e maximizar benefícios	A auditoria interna só vem para valorizar a empresa. Não se tem planos para contratar outra auditoria, os planos e manter essa auditoria interna.	Segundo Amaral e Bertegani (2018), a auditoria oferece uma visão completa e confiável do patrimônio, proporcionando segurança para administradores, proprietários, autoridades fiscais e financiadores. Além disso, ela ajuda a reduzir a ineficiência, permitindo um controle mais preciso dos bens e direitos, garantindo o cumprimento rigoroso das obrigações fiscais e melhorando a eficácia dos serviços contábeis, o que resulta em maior precisão nos custos.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O quadro apresentado, mostra de uma maneira sintetizada sobre o conceito principal que foi abordado, juntamente com a resposta do informante, destacando a principal percepção que ele tem sobre a auditoria interna e os benefícios trazidos por ela. Como também o que os autores abordam sobre cada temática tratada com o informante. É possível perceber que a auditoria que foi implantada na organização, apresentou muitos benefícios, assim como a participação dos colaboradores dentro da empresa, e os resultados que foram oferecidos, sendo um deles a participação nos resultados. De modo geral a auditoria trouxe para a organização grandes avanços, tanto o operacional quanto na gestão, havendo mais segurança para as tomadas de decisões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria interna proporciona para a empresa a transparência, integridade e eficiência. Após a realização da avaliação diante dos controles internos e dos processos, ela apresenta principais pontos que permitem tomadas de decisões precisas. Ao fazer o uso das adequações solicitadas pela auditoria interna, pode levar a empresa a um ambiente mais sólido e resiliente, favorecendo a confiança das partes interessadas.

Conforme exposto, por meio da entrevista, pôde-se constatar que a auditoria interna contribuiu e continua contribuindo para a empresa, na redução de custos, maximização dos lucros e influência nas tomadas de decisões.

A temática que foi abordada ao longo deste trabalho, visa transparecer a importância da auditoria interna e dos processos bem analisados, a fim de favorecer um ótimo desenvolvimento e sucesso para a empresa, assim a auditoria interna pode contribuir para a organização. Visto que uma empresa bem estruturada pode alcançar os possíveis stakeholders. A auditoria interna promove também uma gestão eficaz e nas conformidades contribuindo para a sustentabilidade da empresa a longo prazo.

No conceito de auditoria interna, destaca-se então a sua relevância nas empresas, levando em consideração o seu uso, assim como esta temática é tratada por outros autores, destacando os principais pontos como verificação e confiança, gestão de riscos, melhoria nos processos, tomadas de decisões informadas, prevenção e detecção de erros e fraudes.

As tomadas de decisões que auditoria fornece, se tornam valiosas para os gestores e o setor administrativo da empresa já que fornecem insights e análise dos dados de maneira transparente a auditoria interna são essenciais para promover a eficiência, eficácia e integridade operacional de uma organização.

E os resultados de forma geral, diante da auditoria interna, foi realizado uma entrevista com a finalidade de analisar exemplos reais de uma empresa, sobre a perspectiva do uso da auditoria interna e quais são os paradigmas presentes na empresa. Portanto, a auditoria interna além de proporcionar um papel fundamental, ela age como mecanismo de proteção contra erros e fraudes, oferecendo uma base sólida para tomadas de decisões. Além disso, ela também atua para a conformidade das regulamentações prevenindo a reputação da empresa. Seguindo as recomendações que a auditoria propõe, ela contribui para a inovação e a eficiência operacional, contribuindo para o sucesso das organizações.

Assim, este trabalho apresenta as seguintes sugestões para a evolução da pesquisa sobre auditoria interna: incluem a integração de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e análise de dados, para aprimorar os processos de auditoria, visto que são pontos importantes pelo o fato da tecnologia se aprimorar mais com o passar do tempo.

Além disso, é sugerido explorar a integração da auditoria com a estratégia de negócios, abordar riscos emergentes, aprimorar controles e governança corporativa, e avaliar o impacto da auditoria na performance organizacional, porém de uma forma mais aprofundada do conteúdo. E por fim, fazer uma análise sobre a

cultura de compliance e ética empresarial, e os valores que podem ser agregados, bem como auditar práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, e ressaltar sobre a importância da melhoria da comunicação dos resultados de auditoria.

No contexto do estudo de caso realizado, onde a empresa já faz uso da auditoria interna, ela desempenha um papel crucial ao fornecer informações regulares, adequadas, relevantes e úteis. Essas contribuições agregam valor aos resultados da organização, auxiliando de maneira significativa na tomada de decisão.

Sendo assim, a auditoria pode gerar impactos positivos sobre o desenvolvimento empresarial, como bons resultados na gestão, desenvolvimento na equipe visando mais participação dos envolvidos, um controle mais eficaz dos produtos e serviços.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9.ed. São Paulo:Atlas, 2017.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 8 ed., São Paulo: Atlas, 2012.

AMARAL, Liliane Souza Santos; BERTEGANI, Marielle Constâncio. **importância da auditoria interna nas organizações**. p, 45-58, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/91/84>. Acessado em: 12 out. 2023

AMORIM, Tania Nobre Gonçalves; PAULA, Jackeline Martins da Silva; OLIVEIRA, Rezilda Rodrigues. **Competências dos auditores internos: um estudo em instituições federais de ensino superior no brasil**. p. 82-100, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/48273/31149>. Acessado em: 10 nov.2023

ATTIE, William. Auditoria: **Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, William. Auditoria: **Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. **Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Editora Atlas, 2009. 4a Edição.

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, Willian. auditoria - **conceitos e aplicações** - 7ªed.(2018)

BRAVOSI, Jessica de Jesus; SANTOS, Silvana Duarte. **Considerações acerca da auditoria interna e externa**. p, 1-8, 2013. Disponível em:<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/auditoriainternaeeexternadoc.pdf>. Acessado em: 07 nov. 2023

CFC - **Conselho Federal de Contabilidade**. Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T11 - Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t11.htm>. Acesso: 13 nov. 2023

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4º ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007

FÁLICO, João Vitor Ferreira; BARBOSA, Patrícia Roberta. **A análise sobre auditoria interna e seus controles no combate às fraudes**. 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica da SEMESP, 2015.

FAVORITO, Lorena Christina Ferreira; VALE, Luis Felipe Pereira; CALDAS, Milena Vieira; ALVES, Renan Humberto de Oliveira. **A importância da auditoria interna para as organizações**. p, 8-33, 2021. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/20216/1/Renan_Uni_Daniel.pdf . Acessado em: 01 nov.2023

FRANCO, Adriana Aparecida Dellú; REIS, Jorge Augusto Gonçalves. **O papel da auditoria interna nas empresas**. p, 968- 971, 2004. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2004/trabalhos/inic/pdf/IC6-106.pdf. Acessado em 12 nov.2023

FRANCO, Hilário; MARRA, E. **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007

FRANCO, Hilário; MARRA, E. Auditoria Contábil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995

FORMIGONI, H.; ANTUNES, M. T. P.; LEITE, R. S.; PAULO, E. **A contribuição do rodízio de auditoria para a independência e qualidade dos serviços prestados: um estudo exploratório baseado na percepção de gestores de companhias abertas brasileiras**. p 149-167, jul./set. 2008

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

Instituto de auditores internos do brasil. São Paulo. 2023. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/>. Acessado em: 01 nov. 2023

JUNIOR, Juarez vilela Batista; PAULA, Anderson Nerys da Silva; SILVA, Anderson Santos. **Auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas**. p, 29-38, 2021. Disponível em: <https://sapientiae.com.br/index.php/managementjournal/article/view/135/103>. Acessado em: 20 out. 2023

LEITÃO, Manuel dos Santos; MARQUES, Agnes de Souza; LINS, Barbara Cristina da Silva; SOUZA, Beatriz Farias; SILVA, Paula Thamires Gomes; SILVA, Solange Gonçalves. **Auditoria interna x Auditoria externa**. p, 205-220, 2018. Disponível em: https://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/818/759 . Acessado em: 21 out.2023.

LEITE, Emilly Lacerda; MELO, Jessica Gomes; SILVA, Ademilson Reis. **A auditoria interna como ferramenta para a tomada de decisões nas organizações**. p, 20-30, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=http://www.reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/251/251&sa=D&source=docs&ust=1699488043483368&usq=AOvVaw3OU-I5lZGHXpWbS-94uiem> . Acessado em: 21 out. 2023

LIMA, Hyder Marcelo Araújo; MELO, Fernanda Augusta de Oliveira; REIS, Patrícia Nunes Costa; LIMA, Cristiane Chagas de Souza; OLIVEIRA, Vanderluci M^a de Souza. **controle interno como ferramenta essencial contra erros e fraudes dentro das organizações**. 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/25416604.pdf>. Acessado em: 16 out.2023

LINS, Luiz Dos Santos. **Auditoria**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACIEL, Antonio Edson; BACCI, Luciana; ASSI, Marcos. **Transformando as três linhas em geração de valor: como a gestão de riscos e o sistema de controles internos**. Digitaliza Conteúdo, 2022.

MARCONDES, N.R. **Ciências contábeis**. 2003. Disponível em: www.contabilidade.freesites.com.br.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Rural**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2002

MARTINS, Isabel; MORAIS, Georgina. **AUDITORIA INTERNA - FUNÇÃO E PROCESSO(1)**. p, 1-3, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/843/1/Auditoria%20interna.pdf>. Acessado em: 16 ago. 2023

MARTINS, Lara Cristina Gontijo; SILVA, Paula Cristina; OLIVEIRA, Shirley Aparecida. **A eficácia da auditoria interna para redução de custos em uma empresa**.p, 10-40, 2022. Disponível em:
<http://repositorio.cesg.edu.br/bitstream/CESG/28/1/TCC%20Pronto%20-%20Lara%20Paula%20e%20Shirley%20%281%29.pdf>. Acessado em: 10 out.2023

MATTOS, João G. **Auditoria**. Porto Alegre: Grupo SAGAH, 2017.

MORAES, Mariele Santos. **Percepção da auditoria interna por parte dos auditados: A Opinião dos Funcionários de uma Entidade Paraestatal**. p, 12-47, 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/12240/1/2014_MarieleSantosMoraes.pdf. Acessado em: 10 set.2023

MUZILLI, Marco Antonio. **As diferenças entre compliance e auditoria interna**. p, 1-2, 2006. Disponível em: <https://acervo-digital.espm.br/clipping/pdfs%20codtit%20sysbibli/143476.pdf>. Acessado em: 04 set.2023

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; LUZ, Maria Aparecida Carvalho Alencar. **Pesquisa Científica: Conceitos Básicos**. p. 144–151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/527>. Acessado em: 16 out.2023

Ortea, Reye (2017). Más allá del aseguramiento, El auditor interno como asesor de confianza. Lá Fábrica de Pensamiento. Instituto de auditores internos de España

OLIVEIRA, José Clovis Pereira; OLIVEIRA, Antonio Leonilde; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; SILVA, Gessione Moraes; SILVA, Cícero Nilton Moreira. **O**

questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. p, 2-13, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_M D1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf. Acessado em: 16 ago.2023

OLIVEIRA, Mariana Correa Martins. **a importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações.** Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/11227/TCC%20MARIANA%20CORREA .pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 20 set.2023

OLIVEIRA, Yara Dayele de Andrade. **Sistemática de manutenção e melhoria do sistema de gestão da qualidade: estudo de caso em uma empresa construtora.** Caruaru, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/41412/1/OLIVEIRA%2C%20Yara%20Dayele%20de%20Andrade.pdf>. Acessado em: 20 set.2023

PAGLIATO, Wagner. **Manual de Auditoria.** Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas, LTDA. 2011.

PAMPONET, Arnaud Velloso. **Auditoria interna de processos.** p, 1-15, 2009. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

PIMENTA, Thainara Pereira. **A auditoria interna como ferramenta para tomada de decisão na organização.** p, 2- 16, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5450/1/A%20auditoria%20interna%20corrigido%200712%20%281%29%20thainara.pdf>. Acessado em: 18/08/2023

PEREIRA, A;NASCIMENTO, W.**Um estudo sobre a atuação da auditoria interna na detecção de fraudes nas empresas do setor privado no estado de São Paulo.** p.46-56, 2009.

PINHEIRO, Douglas Renato; OLIVA, Eduardo Camargo. **A atuação da auditoria interna na governança pública: Um estudo baseado na visão da alta administração das universidades públicas federais brasileiras.** p. 46-67, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.22561/cvr.v31i2.4933>>. Acessado em: 27 out. 2023

POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean - Pierre; GROULX, Lionel - H; LAPERRIERE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. **Pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos.** p. 254–294, 2008. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1895937/mod_resource/content/1/04_OB-JACCOUD_MAYER.pdf&sa=D&source=docs&ust=1695036622682459&usq=AOvVaw0FKifzzO9kGyyxs0wLVoQ8. Acessado em: 23 out.2023.

RAMOS, Solange de Vasconcelos. **Auditoria interna**. p, 8-81, 1997. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62860/1/1997_tcc_svramos.pdf . Acessado em: 11 set.2023.

RECH, Ilirio José. **Aderência das empresas do setor agropecuário às normas internacionais de contabilidade: uma pesquisa empírica no âmbito do estado de mato grosso**. p, 14-138, 2006. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2557/1/2006_IlirioJoseRech.pdf. Acessado em: 12/11/2023.

ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO, Fernando Takeo. **Auditoria interna auxiliando o processo de gestão**., 135-146, 2018. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/r77mejwlrbg5nljzw36mz4mviu/access/wayback/http://.revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/download/409/331>. Acessado em: 04 set.2023

SAMPAIO, Tauane Bazanella . **Metodologia da pesquisa**. .p. 12-60, 2022 . Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26138/MD_Metodologia_da_Pesquisa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 04 set.2023

SOUZA, Leandro Henrique Lana. **Os benefícios da auditoria interna para a prevenção de fraudes nas organizações**. p, 10-40, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/32687/1/Os%20benef%C3%ADcios%20da%20auditoria%20interna%20para%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20fraudes%20nas%20organiza%C3%A7%C3%B5es.pdf>. Acessado em: 10 out 2023

TAQUETTE, stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. p. n.p. 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=0EwnEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=pesquisa+qualitativa&ots=bDfRyPqFO2&sig=E84Pcbaax58KAiCtaseUnGYUIBA#v=onepage&q=pesquisa%20qualitativa&f=false> . Acessado em: 11 out.2023.

TEIXEIRA, Maria de Fatima. **O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz**. p, 1-116, 2006. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/TMCA_Maria%20deFatimaTeixeira.pdf. Acessado em: 01 set.2013

Tribunal de contas - **Manual de auditoria e de procedimentos**. 1999

VIEIRA, João Luiz de Souza; HELEODORO, Maria de Lourdes Ferraz. **A importância de uma auditoria interna para as organizações atuais**. p, 3-14, 2023. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/624> . Acessado em: 10 out. 2023.

APÊNDICE

Roteiro da entrevista

1. Que tipos de controles internos são implementados em sua empresa para garantir a efetividade das operações e minimizar os riscos de erros e fraudes?
2. Como a auditoria interna é estruturada em sua empresa? Qual é o papel e responsabilidade da equipe de auditoria interna?
3. Como a auditoria interna se comunica com outros departamentos dentro da empresa, como contabilidade, finanças ou compliance?
4. Como a auditoria interna é usada para fornecer suporte para tomada de decisões em sua empresa? A auditoria interna fornece análises e insights para melhoria dos processos?
5. Como a auditoria interna é responsável por garantir o cumprimento das políticas e regulamentações da empresa?
6. Como a auditoria interna é vista pelos funcionários da empresa? Há um processo para feedback e melhoria contínua da equipe de auditoria interna?
7. Quais foram os principais benefícios trazidos pela auditoria interna para a empresa?
8. Como a auditoria interna ajudou a melhorar os processos e controles internos da empresa?
9. Existe alguma evidência de que a auditoria interna ajudou a reduzir custos ou aumentar a eficiência operacional da empresa?
10. Como os relatórios de auditoria interna foram utilizados para orientar a tomada de decisões e melhorar a gestão da empresa?
11. De que forma a auditoria interna contribuiu para o aumento da segurança das informações e a proteção dos dados da empresa?
12. Como a empresa tem utilizado as recomendações da auditoria interna para aprimorar suas práticas e processos internos?
13. Quais são os planos da empresa para manter a efetividade da auditoria interna e maximizar seus benefícios a longo prazo?